

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o *Federal Reserve*, surpreendido pelos dados de inflação e expectativas divulgados na sexta-feira anterior, acelerou o ritmo de altas das taxas de juros americanas, para 75 bps. Também anteviram que mais elevações de juros serão necessárias, prevendo levar a taxa à faixa entre 3.25% e 3.50% ao final do ano. Além disso, os dados de atividade divulgados nos Estados Unidos nesta semana demonstraram enfraquecimento: as vendas de varejo referente ao mês de maio caíram 0.3% na margem, enquanto a produção industrial subiu menos do que o esperado, 0.2%.

Na China, os dados de atividade vieram mais fortes do que o esperado, refletindo a reabertura após os *lockdowns* provocados pelo aumento de casos de Covid nos últimos meses. A produção industrial cresceu 0.7% com relação a mai/21, e as vendas no varejo caíram -6.7% na mesma base de comparação. Embora fracas em termos absolutos, ambas as métricas mostram melhora com relação a abril.

ATIVIDADE

- **PIB do Reino Unido (abr/22):** Caiu 0.3% em abril contra o mês de março, frustrando as expectativas. O número foi bastante impactado pela surpresa negativa do setor de serviços, que caiu 0.3% no mês.
- **Produção industrial no Reino Unido (abr/22):** Caiu mais do que o esperado, -0.6%.
- **Desemprego no Reino Unido (abr/22):** Subiu 0.1 ponto neste mês, chegando a 3.8%.
- **Produção industrial na Zona do Euro (abr/22):** Subiu 0.4 ponto contra o mês de março, em um movimento melhor do que o esperado, apesar da queda de -9.6% da produção industrial na Irlanda.
- **Investimentos em ativos fixos na China (mai/22):** Subiu 6.2% com relação a maio de 2021.
- **Produção industrial na China (mai/22):** Subiu 5.6% (ajustado sazonalmente) na margem, recuperando-se de uma queda de 5.8% no mês anterior.
- **Vendas do varejo na China (mai/22):** Surpreenderam, subindo 3.6% com relação ao mês anterior, mas se mantém -6.7% abaixo do nível de maio de 2021.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (mai/22):** Tiveram uma surpresa negativa, com queda de 0.3 ponto contra abril.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram para 229 mil solicitações, depois de uma semana com 232 mil pedidos.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (mai/22):** Veio levemente abaixo do esperado, subindo 0.2%, contra 0.4% do consenso.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (mai/22):** Veio em linha com o esperado, subindo 0.8% contra abril, impulsionado por um salto nos preços de energia. Já a medida de núcleo veio levemente abaixo do consenso, subindo 0.5% neste mês.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (mai/22):** A inflação ao consumidor e sua medida subjacente vieram em linha com o esperado, subindo 0.8% e 0.7%, respectivamente, contra o mês de abril. Nos últimos doze meses, o primeiro acumulou alta de 8.1% e o segundo cresceu 3.8%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas de casas existentes nos Estados Unidos referente a mai/22, divulgado pelo *National Association of Realtors* (terça-feira).

- Índices de Manufaturas PMI na Zona do Euro, nos Estados Unidos e no Reino Unido referentes a jun/22, pela Markit (quinta-feira)
- Índices Compostos PMI na Zona do Euro, nos Estados Unidos e no Reino Unido referentes a jun/22, pela Markit (quinta-feira)
- Índice de Serviços PMI na Zona do Euro, nos Estados Unidos e no Reino Unido referentes a jun/22a jun/22, pela Markit (quinta-feira)
- Pedidos de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira)
- Vendas do Varejo no Reino Unido referente a mai/22, pela ONS (sexta-feira)
- Vendas de casas novas nos Estados Unidos referente a mai/22, pelo *US Department of Commerce* (sexta-feira)
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a jun/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a mai/22, divulgado pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a mai/22, pela ONS (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o Copom decidiu elevar a taxa Selic em 0.5 p.p., para 13.25%, conforme o esperado. O Comitê ainda sinalizou um novo ajuste, de igual ou menor magnitude, na próxima reunião. Contudo, deu indicações de que o fim do ciclo deve estar próximo ao tolerar uma convergência da inflação para o redor da meta – e não mais convergência para a meta – em 2023 e também já explicitando, antes do usual, suas projeções abaixo da meta para 2024. Não alteramos nossa visão de que o ambiente inflacionário atual levará o BC a subir a taxa de juros para 13.75%, mantendo-a nesse patamar, pelo menos, até o terceiro trimestre de 2023.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (abr/22):** Os serviços continuaram se expandindo em abr/22, apesar da alta abaixo daquela esperada pelo mercado. Do lado positivo, vimos continuidade do avanço dos serviços mais dependentes de interação social como bares, restaurantes e hotéis. Além disso, esse segmento ainda tem espaço para crescer nos próximos meses, uma vez que ainda estão 10% abaixo do nível pré-pandemia. Por outro lado, a maior contribuição negativa veio dos transportes, que caíram -1.7% ante mar/22, com ajuste sazonal, interrompendo cinco meses consecutivos de altas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da reunião de política monetária do Banco Central do Brasil (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jun/22, pelo IBGE (sexta-feira).